



Luta Sindical

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS
DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES



Diretor Responsável: Miguel Eduardo Torres
Edição: Val Gomes / Diagramação: Vanderlei Tavares
Fotografia: Jaélio Santana

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

10 DE FEVEREIRO DE 2020 - Nº 857

f /MIGUELTORRESFS

CENTRAIS SINDICAIS REALIZARÃO NA SEXTA, 14, ATOS NOS POSTOS DO INSS EM TODO O PAÍS

As Centrais Sindicais irão realizar na sexta, 14 de fevereiro, atos nos postos do INSS em diversas cidades do País. Os atos são em defesa da Previdência Social e por melhorias no atendimento e serviços do INSS. Em São Paulo, haverá concentração às 9 horas, na agência da Rua Cel. Xavier de Toledo, 280, centro, e caminhada até a Superintendência do INSS no Viaduto Santa Ifigênia.

É importante ressaltar a participação de todos nos atos, que serão organizados em diversas cidades do País. Milhões de brasileiros estão sendo prejudicados em seus pedidos de aposentadoria ou licença, devido a problemas de organização e gerenciamento no INSS. Convocamos todos

os dirigentes ativistas dos Sindicatos, Federações e Confederações para comparecerem aos locais dos atos com faixas e bandeiras para reforçar esta mobilização.

O presidente da Força Sindical, Miguel Torres, também presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, reforça a importância de participar dos atos, como forma de cobrar o governo e alertar a sociedade sobre os problemas do órgão público e descaso do governo.

"Fizeram uma nefasta reforma da Previdência e só agem no improviso, sem preparo algum para resolver as precariedades do atendimento e serviços do INSS", diz Miguel Torres.



ATOS EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E POR MELHORIAS NO ATENDIMENTO

São Paulo: concentração às 9 horas, na agência da Rua Cel. Xavier de Toledo, 280, centro, e caminhada até a Superintendência do INSS no Viaduto Santa Ifigênia

Data: 14 de fevereiro (sexta-feira) – **Horário:** a partir das 9 horas

A orientação das centrais sindicais é que essa atividade seja feita em todo o País.

AGENDA

Posse da diretoria do Sintracomos

Nosso presidente Miguel Torres presidiu a solenidade em São Vicente no sábado, 8, e defendeu a unidade do movimento sindical para o fortalecimento das lutas de resistência contra os ataques aos direitos da classe trabalhadora e os

retrocessos democráticos.

A diretoria do Sintracomos (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Santos), mandato 2020-2024, é liderada pelo presidente Macaé Braz.



Nota das Centrais Sindicais sobre demissões e greve na PETROBRAS

São Paulo, 10 de fevereiro de 2020

As centrais sindicais se solidarizam com os companheiros e companheiras petroleiros, em greve desde o dia 1º de fevereiro, e vêm a público pedir sensibilidade da direção da Petrobras e do governo para a abertura de um diálogo democrático visando uma solução negociada.

A empresa demitiu 1.000 trabalhadores em Araucária, sem ao menos buscar negociação ou diálogo com as entidades de classe, e descumpriu cláusulas da convenção coletiva assinada na última data base. As centenas

de demissões no Paraná são injustas, precipitadas e demonstram a falta de um projeto voltado para os interesses do País.

Importante reforçar a gravidade do fato de que no Brasil o contingente de desempregados já atinge quase 12 milhões de pessoas e, mesmo perante esta desastrosa realidade, o governo Bolsonaro não se constrange em acrescentar mais mil petroleiros a este nefasto índice.

Causou-nos perplexidade a decisão arbitrária do ministro Ives Granda, do TST, de bloquear

as contas do Sindicato dos Petroleiros, uma vez que o problema foi gerado pela intransigência da empresa que não quer cumprir a convenção coletiva da categoria.

Infelizmente, a Petrobras toma mais uma decisão nefasta com a clara intenção de enfraquecer

o movimento dos trabalhadores que lutam em defesa de seus empregos e direitos.

Reafirmamos nosso apoio à categoria nesta paralisação legítima que acontece pelo País e insistimos no diálogo para solução de conflitos.

Sérgio Nobre, presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores)

Miguel Torres, presidente da Força Sindical

Ricardo Patah, presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores)

Adilson Araújo, presidente da CTB (Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)

José Calixto Ramos, presidente da NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores)

Antonio Neto, presidente da CSB (Central de Sindicatos do Brasil)

DIRETORIA NAS FÁBRICAS



ALFATEST
Diretor
Maurício Forte



ESTILO ÚNICO
Diretor
Nivaldo

MWR
Diretor Nivaldo



SCHNYDER
Diretor Biro



EQUIPES DA DIRETORIA



ABRAZINOX
Assistentes do
diretor Carlão



OLVER
Assistente do
diretor Érlon

A LUTA FAZ A LEI